

A ligação da indústria ao conhecimento e à inovação

Fundado em 1991, o CENTIMFE tem contribuído para posicionar o Cluster Engineering & Tooling nos mais elevados patamares desta indústria a nível mundial. Ficámos a conhecer melhor o seu papel, assim como a evolução recente do setor, através das palavras de Nuno Silva (Presidente do Conselho de Administração) e Rui Tocha (Diretor-Geral).



A instituição é-nos apresentada como “uma Infraestrutura de suporte à Indústria, que visa a antecipação, o desenvolvimento e a transferência de tecnologia e conhecimento para a Indústria”. Uma missão que, conforme Nuno Silva nos diz, “nunca foi tão importante como hoje, tendo em conta o trabalho desenvolvido e os desafios do futuro da digitalização, da economia circular e da centralidade das pessoas no desenvolvimento da Indústria”.

Nesse sentido, trata-se do “parceiro âncora para a Inovação do Cluster Engineering & Tooling, estabelecendo a ponte entre o conhecimento científico e tecnológico e o conhecimento tácito da Indústria”. Um trabalho cuja “força e importância podem ser aferidas pelos mais de 50 Milhões de Euros de projetos de I&D que estão em curso, envolvendo mais de 100 empresas e 50 entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional”. Além disso, é ainda realçado que, sendo o Coordenador da European Tooling Platform, “o CENTIMFE liderou ao nível Europeu a construção do Roadmap Tecnológico Europeu 2030, que servirá de farol de inovação para toda a nossa comunidade nacional e internacional”.

Relativamente ao cenário nacional, Rui Tocha traça um retrato nitidamente positivo: “As nossas empresas praticamente não têm mercado interno e há muito tempo que se habituaram a diferenciar-se no mercado pela inovação, pela competência tecnológica e pela antecipação de soluções aos clientes. São empresas que estão num patamar muito alto de competência nestes aspetos”.

Por conseguinte, a recompensa tem-se traduzido num reforço da sua preponderância em termos internacionais, concretamente

pela duplicação dos níveis de exportação em apenas dez anos. Essa capacitação fez com que “rapidamente, as empresas fossem integrando grandes cadeias de fornecimento global”, o que podemos constatar mediante dados como “os 98% de automóveis europeus que têm componentes de origem portuguesa”.

Na base de tudo isso, a aposta tem sido uma diferenciação pela inovação e apoiada na promoção da marca coletiva “Engineering & Tooling from Portugal”, evidenciando uma oferta baseada no Design for Manufacturing e na Produção Zero-Defeitos, com oferta de soluções chave-na-mão.

Agora, “a fase que estamos a atravessar corresponde a uma consolidação e sistematização de conhecimentos”, de acordo com Rui Tocha, com Nuno Silva a apontar como objetivo a intenção de “contribuir para que as empresas sejam mais competitivas através da diferenciação da sua oferta tendo por base a tecnologia e a inovação”, com o desafio acrescido de um “time-to-market mais exigente”. Complementarmente, o CENTIMFE “continuará a desenvolver a sua ação com base nas pessoas e no conhecimento, uma vez que representam a base do desenvolvimento industrial, económico e humano”. Serviços de desenvolvimento, engenharia de produto e simulações, equipamentos à medida, protótipos, metrologia, formação especializada, meios de controlo, manipulação e robótica, sistemas de gestão, projetos de Inovação e I&D, e as ferramentas de LEAN manufacturing, marcam a diferenciação e competência do CENTIMFE ao serviço das empresas.



Industry's link to knowledge and innovation

Founded in 1991, CENTIMFE has helped position our Engineering & Tooling Cluster at the highest echelons in this industry worldwide. We became more acquainted with its role, as well as with the field's recent development, through the words of Nuno Silva (Council of Administration President) and Rui Tocha (General Director).

This institution is presented to us as “an infrastructure that supports the industry, aiming to anticipate, develop and transfer technology and knowledge to it”. A mission that, as Nuno Silva tells us, “has never been more important than today, given the work done and the challenges of a digital future, the circular economy and the centrality of people in industrial development”.

In this sense, it is the “anchor partner for innovation of our Engineering & Tooling Cluster, bridging the gap between scientific and technological knowledge and the tacit knowledge the industry has”. A work whose “strength and importance can be gauged by the more than 50 million Euros on ongoing R&D projects, involving more than 100 companies and 50 entities of the National Scientific and Technological System”. In addition, as the European Tooling Platform Coordinator, “CENTIMFE led at European level the construction of the European Technology Roadmap 2030, which will serve as a beacon of innovation for our entire national and international community”.

Regarding the national scenario, Rui Tocha draws a distinctly positive picture: “Our companies have practically no domestic market and they have long been accustomed to differentiate themselves in the market through innovation, technological competence and the anticipation of customer solutions. These are companies that hold a very high degree of competence in these aspects”.

As a result, the reward has been a strengthening of its international prominence, namely by doubling export levels in just ten years. This capacity led to them “rapidly integrating large global supply chains”, which can be noted with data such as “the 98% of European cars that have components of Portuguese origin”.

The basis of all this has been the emphasis placed on a differentiation through innovation and supported by the promotion of the collective brand “Engineering & Tooling from Portugal”, highlighting an offer based on Design for Manufacturing and Zero-Defect Production, which provides complete turnkey solutions.

Currently, “the phase we are going through corresponds to a period of consolidation and systematization of this knowledge”, according to Rui Tocha, with Nuno Silva pointing out the intention of “contributing to make companies more competitive by differentiating their offer, based on technology and innovation”, with the added challenge of a more demanding “time-to-market”. In addition, CENTIMFE “will continue to develop its action based on people and knowledge, as they represent the basis for industrial, economic and human development”. Product engineering & development, industrial equipment to support production (taylor-made), prototypes, metrology, specialized training, jigs and gauges, manipulation & robotics, management systems, R&D & Innovation projects, LEAN Manufacturing tools, are key competences and distinguishing aspects with which CENTIMFE supports Industry.



Transcontech, um projeto co-financiado por:

